



O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 4

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

**O Conhecimento na Competência
da Teoria e da Prática em
Enfermagem 4**

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C749 O conhecimento na competência da teoria e da prática em enfermagem 4 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem; v. 4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-618-8

DOI 10.22533/at.ed.188191109

1. Enfermagem – Prática profissional. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

A obra “*O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 4*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 18 capítulos, o volume 4 aborda a Enfermagem no como atuante na assistência materno-infantil, na saúde da mulher, da criança e do adulto, trazendo abordagens específicas e voltadas para cada público de uma forma especial.

Esse olhar diferenciado promove o conhecimento, facilitando a atuação do profissional diante das especificidades inerentes a cada público. Sendo assim, a prestação dos serviços ocorre de forma mais eficaz, gerando resultados cada vez mais satisfatórios.

Colaborando com as mais diversas transformações no contexto da saúde, este volume I é dedicado ao público de mulheres, incluindo a atuação da enfermagem em ginecologia e obstetrícia, na vertente materno-infantil, e estudo voltados à violência contra a mulher. Além disso, as publicações também oferecem suporte com evidências relacionadas à saúde da criança, mortalidade infantil e saúde do adulto, trazendo assuntos inerentes aos cuidados ao paciente com diabetes mellitus, doenças neurológicas, ostomia e insuficiência respiratória aguda.

Ademais, esperamos que este livro possa fornecer subsídios para uma atuação qualificada, humanizada e com um olhar especial no que diz respeito à saúde da mulher e da criança, bem como do binômio mãe-filho, além da saúde dos demais públicos, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AÇÕES EXTENSIONISTAS VOLTADAS PARA A HUMANIZAÇÃO DO PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Solange Rodrigues da Costa</i>	
<i>Lara Souza Lima Lins</i>	
<i>Maria Carlota de Rezende Coelho</i>	
<i>Jaçamar Aldenora dos Santos</i>	
<i>Adriane Souza Sena</i>	
<i>Caroline Nascimento de Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1881911091	
CAPÍTULO 2	12
AMIGOS DE DONA CARLOTA: A EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE APOIO A MULHERES ACOMETIDAS COM CÂNCER DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA- CE	
<i>Francisco Arlysson da Silva Verissimo</i>	
<i>Samilla Gzella Gonçalves Lima</i>	
<i>Maria Naiane Santos Silva</i>	
<i>Antonia Cristiane Sales Silva</i>	
<i>Ana Paula Alves da Silva</i>	
<i>Jaquelina Aurelio Machado</i>	
<i>Deborah Ximenes Torres de Holanda</i>	
<i>Amanda Luiza Marinho Feitosa</i>	
<i>Fernanda Severo do Nascimento</i>	
<i>Jose Siqueira Amorim Junior</i>	
<i>Antonia Jorgiane Rodrigues de Macêdo</i>	
<i>Camila Maria de Araújo Pinto Sousa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1881911092	
CAPÍTULO 3	17
COMPLICAÇÕES EM RECÉM-NASCIDOS DE MÃES ADOLESCENTES	
<i>Isabela Meriguete Araújo</i>	
<i>Isabelle Kaptzky Ballarini</i>	
<i>Isadora Dos Reis Martins</i>	
<i>João Pedro Oliveira De Souza</i>	
<i>Johann Peter Amaral Santos</i>	
<i>Júlia Guidoni Senra</i>	
<i>Luciana Carrupt Machado Sogame</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1881911093	
CAPÍTULO 4	29
DIABETES MELLITUS GESTACIONAL E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Sarah Ellen da Paz Fabricio</i>	
<i>Samuel Miranda Mattos</i>	
<i>Irialda Saboia Carvalho</i>	
<i>Kellen Alves Freire</i>	
<i>Thereza Maria Magalhães Moreira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1881911094	

CAPÍTULO 5 33

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA POPULAÇÃO FEMININA QUE GERAM RESISTÊNCIA NA REALIZAÇÃO DA COLPOCITOLOGIA

Tatiana Carneiro de Resende
Sandy Leia Santos Silva
Emerson Piantino Dias
João Paulo Assunção Borges
Mayla Silva Borges
Richarlisson Borges de Moraes
Tatiany Calegari
Ana Cristina Freitas de Vilhena Abrão
Karla Oliveira Marcacine
Maria Cristina Gabrielloni
Zelina Hilária de Sousa Rosa
Jessica de Oliveira Gomes Silva

DOI 10.22533/at.ed.1881911095

CAPÍTULO 6 46

O AUTO CUIDADO NA SAÚDE DAS MULHERES ENFERMEIRAS NO MUNICÍPIO DE ASSÚ/RN

Ilza Iris dos Santos
Ennytelani Tâmara Ferreira de Oliveira
Laurellena Barata Gurgel Dutra
Rodrigo Jacob Moreira de Freitas
Sibele Lima da Costa Dantas
Rúbia Mara Maia Feitosa
Natana Abreu de Moura
Renata de Oliveira da Silva
Ingrid Rafaely Alves Saraiva
Maria Alcione Oliveira da Silva Chaves
Erison Moreira Pinto
Maria Neucivânia de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.1881911096

CAPÍTULO 7 59

O CLIMATÉRIO NA PERSPECTIVA DA USUÁRIA DO AMBULATÓRIO DE GINECOLOGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Camila Ribeiro Amorim
Eliana Faria de Angelice Biffi.

DOI 10.22533/at.ed.1881911097

CAPÍTULO 8 71

O PAPEL DAS DOULAS E A HUMANIZAÇÃO DO TRABALHO DE PARTO

Tatiana Carneiro de Resende
Mariana Rodrigues Cardoso
Emerson Piantino Dias
João Paulo Assunção Borges
Mayla Silva Borges
Richarlisson Borges de Moraes
Tatiany Calegari
Ana Cristina Freitas de Vilhena Abrão
Karla Oliveira Marcacine

*Maria Cristina Gabrielloni
Zelina Hilária de Sousa Rosa
Jessica de Oliveira Gomes Silva*

DOI 10.22533/at.ed.1881911098

CAPÍTULO 9 83

O PERFIL DO AUTOR DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM NARRADA PELA MÍDIA IMPRESSA PARAENSE: UM ESTUDO QUANTITATIVO

*Euriane Castro Costa
Vera Lúcia de Azevedo Lima
Victor Assis Pereira da Paixão
Raine Marques da Costa
Adria Vanessa da Silva
Eliseu Pedroso de Macedo
Ana Karolina Souza da Silva
Brenda Jamille Costa Dias
Carolina Pereira Rodrigues*

DOI 10.22533/at.ed.1881911099

CAPÍTULO 10 91

OS EFEITOS DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA DURANTE O PARTO

Jeane Pereira Ramos

DOI 10.22533/at.ed.18819110910

CAPÍTULO 11 100

PERCEPÇÕES DE ACADÊMICAS DE UMA FACULDADE PRIVADA SOBRE VIAS DE PARTO

*Christina Souto Cavalcante Costa
Micaele Nascimento da Silva Amorim
Erliene de Oliveira Gomes
Rosemar Macedo Sousa Rahal
Ruffo de Freitas Júnior
Consuelo Souto Cavalcante Amaral
Sandra Oliveira Santos
Sue Christine Siqueira
Alexander Augusto da Silveira
Kenia Alessandra de Araújo Celestino
Tainara Sardeiro de Santana
Andrea Cristina de Sousa*

DOI 10.22533/at.ed.18819110911

CAPÍTULO 12 112

RECORTE DA MORTALIDADE INFANTIL EM GOIÂNIA

*Thaynara Luciana Pereira
Leiliane Sabino Oliveira
Carlos Eduardo da Silva Nascimento
Luiz Marcio Ribeiro da Silva
Ivan Pires de Oliveira Fonseca
Gabriela Bandeira Araújo
Bruna Karlla Pereira Paulino
Emilly Gabriely Ribeiro Gomes
Rosângela Addad Abed*

*Anna Carolina Arantes de Oliveira
Suellen Daniela Ferraz de Oliveira Alves
Caroline Marinho de Araújo*

DOI 10.22533/at.ed.18819110912

CAPÍTULO 13 119

SÍFILIS CONGÊNITA, UM DESAFIO À SAÚDE PÚBLICA: REVISÃO DA LITERATURA

*Amanda Grippa Piffer
Carolina Fiorotti Tedesco
Ícaro Pratti Sarmenghi
Isabel Zago Vieira
Marcela Souza Lima Paulo*

DOI 10.22533/at.ed.18819110913

CAPÍTULO 14 128

PRÁTICAS EDUCATIVAS NA SAÚDE DO HOMEM COM ENFOQUE EM DOENÇAS NEUROLÓGICAS

*Lorena Cavalcante Lobo
Camila Fernanda Pinheiro do Nascimento
Suellen Moura Rocha Ferezin
Carmen Silvia da Silva Martini*

DOI 10.22533/at.ed.18819110914

CAPÍTULO 15 135

AÇÕES COMPLEMENTARES AO CUIDADO DO PACIENTE ESTOMIZADO FRENTE ÀS COMPLICAÇÕES MAIS PREVALENTES EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA

*Daniela Alencar Vieira
Roseanne Montargil Rocha
Adelaide Carvalho de Fonseca
Kárita Santos da Mota
Poliane Oliveira Carvalho
Úrsula Oliveira Calixto*

DOI 10.22533/at.ed.18819110915

CAPÍTULO 16 143

AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

*Luciane Patrícia Andreani Cabral
Andressa Paola Ferreira
Daniele Brasil
Clóris Regina Blanski
Caroline Gonçalves Pustiglione Campos
Danielle Bordin*

DOI 10.22533/at.ed.18819110916

CAPÍTULO 17 154

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM ACOMETIDOS POR INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA

*Francisco José do Nascimento Júnior
Alisson Salatiek Ferreira de Freitas
Amanda Silva de Araújo
Andrea Luiza Ferreira Matias*

*Antonielle Carneiro Gomes
Cristianne Kércia da Silva Barro
Daniele de Matos Moura Brasil
Francisca Fernanda Alves Pinheiro
Heloisa Sobreira Camilo Teles de Menezes
Herlenia da Penha Oliveira Cavalcante
Raffaele Rocha de Sousa
Silvânia Moreira de Abreu Façanha*

DOI 10.22533/at.ed.18819110917

CAPÍTULO 18 171

FALTA DE ADESÃO AO TRATAMENTO ENTRE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: CARACTERIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

*Silvânia Medina de Souza
Luana Vieira Toledo
Érica Toledo de Mendonça
Nádia Aparecida Soares Diogo
Tiago Ricardo Moreira
Lídia Miranda Brinati*

DOI 10.22533/at.ed.18819110918

SOBRE A ORGANIZADORA..... 182

ÍNDICE REMISSIVO 183

AMIGOS DE DONA CARLOTA: A EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE APOIO A MULHERES ACOMETIDAS COM CÂNCER DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA- CE

Francisco Arlysson da Silva Verissimo

Faculdade Princesa do Oeste, Crateús-Ceara

Samilla Gzella Gonçalves Lima

Faculdade Princesa do Oeste, Crateús-Ceara

Maria Naiane Santos Silva

Faculdade Princesa do Oeste, Crateús-Ceara

Antonia Cristiane Sales Silva

Faculdade Princesa do Oeste, Crateús-Ceara

Ana Paula Alves da Silva

Faculdade Princesa do Oeste, Crateús-Ceara

Jaquelina Aurelio Machado

Faculdade Princesa do Oeste, Crateús-Ceara

Deborah Ximenes Torres de Holanda

Faculdade Princesa do Oeste, Crateús-Ceara

Amanda Luiza Marinho Feitosa

Escola de Formação em Saúde da Família
Visconde de Saboia, Sobral-Ceara

Fernanda Severo do Nascimento

Universidade Estadual do Ceara, Quixeramobim-
Ceara

Jose Siqueira Amorim Junior

Universidade Estadual do Ceara, Fortaleza-Ceara

Antonia Jorgiane Rodrigues de Macêdo

Universidade Federal do Ceara, Sobral –Ceara

Camila Maria de Araújo Pinto Sousa

Faculdade Princesa do Oeste, Crateús-Ceara

assistência a mulheres acometidas por câncer de mama. Objetivou-se relatar a experiência de um Grupo de Apoio a mulheres acometidas com câncer. O percurso metodológico é do tipo relato de experiência, com caráter descritivo. A pesquisa foi realizada no município de Independência – Ceará. A produção dos dados ocorreu em outubro de 2017, após um período de dois meses de participação dos acadêmicos do Curso de Bacharelado de Enfermagem. O grupo é coordenado pela enfermeira da Unidade Básica do Bairro Centro, a mesma já passou pela experiência do tratamento oncológico após o diagnosticada por câncer de mama. Atualmente é composto por 25 mulheres. As atividades são planejadas mensalmente pela Enfermeira, dentre as atividades destaca-se: rodas de conversas, palestra, visitas domiciliares, campanhas de arrecadação de insumos financeiros para auxílio de pacientes em tratamento e atividade de educação em saúde na comunidade feitas pelas próprias participantes do grupo. A partir dos relatos, observou-se que as participantes percebem a participação no grupo como forma de atendimento às suas expectativas no que se refere à resolução de seus problemas, especialmente aqueles relacionados às dúvidas que muitas delas apresentavam ao longo do processo de reabilitação física e de readaptação ao seu cotidiano e vida social. Esses grupos

RESUMO: Uma das ferramentas de enfrentamento, são os grupos comunitários que vêm sendo constantemente utilizados na

comunitários exercem uma influência de forma positiva, como a percepção dos benefícios do acesso a informações, do envolvimento com os profissionais de saúde e com as demais participantes do grupo.

PALAVRAS-CHAVE: Oncologia; Enfermagem; Intervenções

FRIENDS OF MRS. CARLOTA: THE EXPERIENCE OF A SUPPORT GROUP FOR WOMEN AFFECTED BY CANCER IN THE CITY OF INDEPENDÊNCIA - CE.

ABSTRACT: One of the coping tools that are being constantly used to assist women with breast cancer is the community groups. The goal of this paper was to report the experience of a support group for women with cancer. The methodological course is an experience report with descriptive character. The research was carried out in the city of Independência - Ceará. The data was gathered in October 2017 after a two months participate period with the students of the Nursing School. The group is conducted by the nurse of the Basic Unit of the Downtown District, who has already experienced the cancer treatment after she was diagnosed with breast cancer. The group currently has 25 women. The activities are monthly planned by the nurse. Some examples of the activities are: conversation groups, lectures, home visits, campaigns for financial collection to help patients who are being treated, and community health education projects organized by the group's members. From the reports, it is possible to conclude that the participants perceived that being a part of the groups is a way of meeting their expectations about the resolutions of their problems, especially those related to their doubts about the physical rehabilitation process and the course of the readjustment to their daily and social lives. These community groups are a positive influence to the society because the members can understand the advantages from having access to information, and they also can benefit from the relationship with health professionals and the others group's members.

KEYWORDS: Oncology; Nursing; Interventions

1 | INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Brasil a cada ano aumentam-se consideravelmente os números de casos de mulheres com câncer de mama, estima-se que em 2018 existirão mais de 59.700 novos casos, número de mortos 14.388, sendo 181 homens e 14.206 mulheres.

O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação de células anormais da mama que formam tumores, o mesmo acomete 28% das mulheres, já nos homens é apenas 1% dos casos, sendo raro antes dos 35 anos e mais relevante depois dos 50 anos.

Geralmente o câncer é visto como uma imagem negativa, e está relacionada à morte ou como uma doença incurável. Esta visão do câncer é antiga e foi duradoura devido às poucas chances de cura que havia há alguns anos. Assim, ao receber o

diagnóstico de câncer o sujeito lida diretamente com o medo de morrer e se sente vulnerável. Ao descobrir a doença o paciente passa por cinco estágios, sendo eles, a negação, raiva, barganha, depressão e por ultimo a aceitação (RIBEIRO; 2014).

Uma das ferramentas de enfrentamento, são os grupos comunitários que vêm sendo constantemente utilizados na assistência a mulheres acometidas por câncer de mama. No geral, isso se deve ao fato de que os grupos, quando formados por pessoas que apresentam problemas ou conflitos semelhantes e administrado devidamente por um profissional capacitado, tende a transforma-se em um espaço de reflexão potencialmente benéfico. Se tratando exclusivamente de mulheres acometidas por câncer de mama, os grupos podem apoiar na diminuição do estigma agregado à doença, na promoção de suporte mútuo e na satisfação da auto-estima das mesmas (MARTINS; PARES, 2014).

Desse modo, para o êxito da reabilitação, faz-se indispensável à adesão própria das mulheres nas atividades empreendidas no grupo e nesse processo, o enfermeiro por sua vez, representa um papel relevante na participação do cuidado terapêutico e no trabalho em equipe. Suas intervenções são dirigidas para o favorecimento da adaptação e das limitações impostas pela doença e para o atendimento das necessidades de cada paciente e família, proporcionando uma oportunidade de o indivíduo ser o protagonista de seu processo de aceitação e uma possível cura, os grupos de apoio a mulher tem se tornado muito indispensável, no entanto ainda são bastante escassos nos dias de hoje (FETSCH; 2016).

No cotidiano de nossas atividades práticas, na Atenção Primária de um município no estado do Ceara, nos depararmos com um grupo comunitário de mulheres em tratamento oncológico ou pós-tratamento, assim objetivou-se relatar a experiência de um Grupo de Apoio a mulheres acometidas com câncer do município de Independência- CE.

2 | METODOLOGIA

O percurso metodológico proposto para alcançar os objetivos desse estudo é o relato de experiência, com caráter descritivo.

A pesquisa foi realizada no município de Independência – Ceará O município de Independência faz parte da microrregião do Sertão de Crateús é uma das microrregiões do estado brasileiro do Ceará que compões a macrorregião de Sobral, o município tem uma população estimada de 25.573 habitantes (IBGE, 2010).

A produção dos dados ocorreu em outubro de 2017, após um período de dois meses de participação dos acadêmicos do Curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste, como atividade pratica da disciplina de Enfermagem em Oncologia. Participaram 09 acadêmicos de enfermagem e 03 professores do curso citado anteriormente.

A pesquisa seguiu as recomendações da resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta as pesquisas com seres humanos, estando embasado pelas diretrizes éticas internacionais, essa resolução tem o propósito de avaliar protocolos de pesquisa nos temas de relevância pública.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo comunitário recebe o nome de Amigos de Dona Carlota, em homenagem a uma paciente oncologia da Comunidade. O grupo é coordenado pela enfermeira da Unidade Básica do Bairro Centro, a mesma já passou pela experiência do tratamento oncológico após o diagnóstico por câncer de mama.

As reuniões acontecem semanalmente, as terças feiras, no horário das 14:00 horas da tarde, em um prédio doado pelo Governo Municipal onde tornou-se referência para as mulheres para realização dos grupos comunitários, atendimentos multiprofissionais e diversas ações de promoção e prevenção em Oncologia.

O grupo atualmente é composto por 25 mulheres, com a média de idade entre os 54 a 67 anos, que assiduamente participam das reuniões semanais e são responsáveis pelas atividades durante o grupo e ações propostas para serem desenvolvidas na comunidade. As atividades são planejadas mensalmente pela Enfermeira, dentre as atividades destaca-se: rodas de conversas, palestra, visitas domiciliares, campanhas de arrecadação de insumos financeiros para auxílio de pacientes em tratamento e atividade de educação em saúde na comunidade feitas pelas próprias participantes do grupo.

A partir dos relatos, observou-se que as participantes percebem a participação no grupo como forma de atendimento às suas expectativas no que se refere à resolução de seus problemas, especialmente aqueles relacionados às dúvidas que muitas delas apresentavam ao longo do processo de reabilitação física e de readaptação ao seu cotidiano e vida social.

A adesão ao programa de reabilitação está relacionada principalmente à confiança, adquirida pelas mulheres, para com o profissional envolvido no seu cuidado, conquistada à medida que ela encontra amparo e compromisso com seu processo de reabilitação. É importante ressaltar que os enfermeiros desempenham um papel fundamental, uma vez que estão envolvidos no cuidado direto com essas mulheres e isso fica evidente quando elas demonstraram que o acolhimento dos profissionais de enfermagem foi primordial para a sua permanência no grupo.

Portanto, durante as atividades educativas foi observado o interesse e a participação das mulheres além da satisfação e alegria que era a troca de experiência entre elas, levando em consideração de que as atividades eram de suma importância no processo de reabilitação das pacientes.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessa experiência, o presente estudo mostrou que esses grupos comunitários exercem uma influência de forma positiva, como a percepção dos benefícios do acesso a informações, do envolvimento com os profissionais de saúde e com as demais participantes do grupo.

Compreendemos, desse modo, a necessidade de avaliar a qualidade dos serviços desses grupos comunitários, sob a visão das mulheres acometidas por câncer, como forma para estabelecer metas e definir prioridades, enfocando a reabilitação integral, sendo necessária a criação de novos espaços e de equipes multiprofissionais, considerando-se a complexidade da atenção ao paciente oncológico.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **O que é o câncer**. Rio de Janeiro: INCA. 2018. Acesso em 07 de 2018. Disponível em <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/inca/portal/home> .

BRASIL, Ministerio da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Câncer de mama**. Brasilia: INCA. 2018. Acesso em 07 de 2018. Disponível em <http://www.inca.gov.br/outubro-rosa/parcerias.asp>

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Ceará: Independência**. 2010. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/independencia/panorama> >. Acesso em 15/08/2018.

MARTINS, Michele Márcel; PERES, Rodrigo Sanches. **Fatores terapêuticos em grupo de apoio a mulheres com câncer de mama**. PSICOLOGIA, SAÚDE & DOENÇAS, Vol.15, n. 2, 2014.

MARTINS; Ana Ruth B; *et al.* **Compartilhando vivências: contribuição de um grupo de Apoio para mulheres com câncer de mama**. Rev. SBPH. vol.18 no.1, Rio de Janeiro, 2015.

SOBRE A ORGANIZADORA

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra: Enfermeira pelas Faculdades Nordeste - FANOR (Bolsista pelo PROUNI). Doutoranda em Obstetrícia (DINTER UFC/ UNIFESP). Mestre em Saúde Coletiva - PPSAC/UECE. Especialização em Enfermagem Obstétrica - (4 Saberes). Especialista em Saúde Pública - UECE. Atua como consultora materno-infantil. Atuou como docente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará e do Centro Universitário Pitágoras de Fortaleza. Atuou como professora do Grupo de Pesquisa em Avaliação da Saúde da Mulher - GPASM/ESTÁCIO. Atuou como docente do Curso Técnico em Cuidado de Idosos - PRONATEC/ Unichristus. Atuou como supervisora pedagógica do Curso Técnico em Enfermagem da Diretoria de Educação Profissional em Saúde (DIEPS) da Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP/CE. Atuou como enfermeira assistencial no Hospital Distrital Dr. Fernandes Távora (HFT). Atuou na preceptorial de estágio das Faculdades Nordeste - FANOR. Atuou como pesquisadora de campo da Universidade Federal do Ceará (UFC) - Faculdade de Medicina - no Projeto vinculado ao Departamento de Saúde Materno Infantil. Atuou no Projeto de Práticas Interdisciplinares no Contexto de Promoção da Saúde sendo integrante do grupo de pesquisa “Cuidando e Promovendo a Saúde da Criança e do Adolescente” - FANOR;. Atuou como Membro do Grupo de Pesquisa em Estudos Quantitativos da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Atua principalmente nos seguintes temas: saúde da mulher, saúde materno-infantil e saúde coletiva

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso físico 91, 93, 94

C

Câncer 12, 13, 14, 15, 16, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 40, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 58

Cesárea 94, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 109, 111

Climatério 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

Complicações 7, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 102, 107, 119, 121, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 155, 157, 161, 162, 167, 172, 173, 174, 178, 179, 180

Cuidado pré-natal 21, 27, 119

Cuidados de enfermagem 136, 154, 155, 157, 158, 162, 164

Cuidados pessoais 47

D

Diabetes gestacional 29

Doulas 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82

E

Educação em saúde 11, 12, 15, 29, 30, 32, 37, 42, 62, 130, 132, 139

Enfermagem obstétrica 91, 93, 97

Exame de prevenção 40, 47, 49

Extensão universitária 1, 3, 10, 11

G

Gravidez na adolescência 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28

I

Indicadores sociais 17

Insuficiência respiratória 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 167, 168

M

Menopausa 59, 61, 64, 66, 67, 68, 69, 70

Mortalidade infantil 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118

P

Parto 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 116, 117, 120, 123, 124

Parto humanizado 7, 11, 71, 72, 74, 75, 79, 80

Parto normal 2, 3, 6, 10, 11, 73, 78, 79, 80, 82, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111
Parto obstétrico 91, 93
Percepção 10, 11, 13, 16, 38, 39, 44, 45, 68, 74, 82, 96, 101, 102, 104, 106, 111, 128, 144, 152
Políticas de saúde 114, 128
Políticas públicas de saúde 72, 109
Protocolos 15, 58, 117, 155, 156, 158, 167

Q

Qualitativo 1, 47, 49, 59

R

Reabilitação 12, 14, 15, 16, 55, 60, 69, 128, 130, 131, 132, 133, 136, 138, 139, 140
Recém-nascidos 1, 4, 17, 19, 22, 23, 27, 28, 117, 124, 125
Relato de experiência 1, 3, 11, 12, 14, 29, 30, 130, 133, 139, 169

S

Saúde do homem 89, 127, 128, 129, 133, 134
Saúde materno-infantil 112
Sífilis congênita 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

T

Trabalho de parto 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 71, 72, 75, 76, 77, 79, 81, 82, 94, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 107
Transmissão vertical 119, 121, 122, 123, 124, 126, 127

V

Violência 22, 45, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-618-8



9 788572 476188